

Brosimum Sw., Cecropia Loefl., Dorstenia Plum. ex L. E Ficus L. (MORACEAE, SENSU LATO) DO HERBÁRIO DO MUSEU NACIONAL (R), RIO DE JANEIRO, RJ.

OLIVEIRA, Margareth Coutinho de^{1,4}; MARTINS, Vera Lúcia Campos^{1,4}; CRUZ, Márcia Payer da^{2,4,5}; AMARAL-DE-PAULA, Leônidas Henrique^{2,4,5} e CARAUTA, Jorge Pedro Pereira^{3,4} 1. Biólogas; 2. Graduandos/Estagiários; 3. Professor Visitante; 4. Departamento de Botânica. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ; 5. Ciências Biológicas. UniverCidade, RJ. (e-mail: marcia3bio@yahoo.com.br).

Através das coleções botânicas depositadas nos herbários podemos conhecer a diversidade vegetal de nossos biomas. O Herbário do Museu Nacional (R), foi criado em 1830, pelo Naturalista Ludwig Riedel e conta atualmente com um dos maiores acervos da América Latina e, está localizado no Rio de Janeiro, RJ. Com o presente trabalho deu-se início do estudo da família Moraceae, que compreende ca. de 70 gêneros e 3.000 espécies, distribuídas largamente nos trópicos, subtropicais e em algumas regiões temperadas do Velho e Novo Mundo. As moráceas são bem representadas em muitos tipos de florestas tropicais úmidas, seus "frutos" proporcionam um principal recurso alimentar para animais da floresta. São utilizadas para fins medicinais, ornamentais, paisagísticos, alimentícios e conservação ambiental. O levantamento dos gêneros *Brosimum* (29), *Cecropia* (155), *Dorstenia* (204) e *Ficus* (352) totalizou cerca de 740 exemplares depositados no Herbário R. Apresenta-se uma listagem por ordem alfabética de espécies, constando os respectivos números de registro, local e ano de coleta, coletor. A família inventariada está representada, até o momento, por 1743 exemplares, distribuídos em 32 gêneros, 292 espécies e 57 tipos.